



REFORMA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA: UMA EXPOSIÇÃO DOS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DE SUA ASCENSÃO NO CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL

Autor(res)

Luana Brandão Ribeiro
Leonardo Alves De Andrade
Thais Sousa Alves
Neide Nascimento Moraes
Ana Paula Ribeiro Moraes
Maria Keyla Pereira Da Silva
Elson De Oliveira Araujo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A reforma tributária é um dos temas mais debatidos no cenário político e econômico brasileiro, visando reestruturar o sistema de tributos para promover maior eficiência e justiça fiscal. O sistema atual é frequentemente criticado por sua complexidade e pela carga desproporcional imposta às empresas e à população, resultando em distorções econômicas e ineficiências no processo de arrecadação (SILVA, 2020). A proposta de reforma busca simplificar a estrutura tributária e melhorar o ambiente de negócios, ao mesmo tempo em que tenta garantir maior equidade no sistema de contribuição (COSTA, 2021). No entanto, a reforma também apresenta desafios e aspectos controversos que precisam ser analisados cuidadosamente, considerando seus impactos sociais e econômicos (ALMEIDA, 2019). A reforma tributária é uma questão complexa que envolve diferentes interesses, incluindo o setor privado, o setor público e a sociedade civil, cada um com demandas específicas e preocupações relacionadas à carga tributária e à alocação de recursos. Este resumo expandido aborda os principais pontos positivos e negativos da reforma tributária em debate, avaliando suas potenciais contribuições e limitações, bem como suas implicações para o desenvolvimento sustentável do país.

Objetivo

Analisar criticamente os aspectos positivos e negativos da reforma tributária brasileira, considerando seus impactos no crescimento econômico, na justiça fiscal e no ambiente empresarial.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica e documental, utilizando artigos acadêmicos, relatórios de instituições econômicas e documentos governamentais sobre a reforma tributária brasileira. As fontes consultadas foram analisadas para identificar os principais pontos de consenso e divergência em relação à



reforma, considerando aspectos positivos, como a simplificação do sistema e a possível redução da sonegação fiscal (MARTINS, 2021), bem como aspectos negativos, como desigualdades no impacto sobre diferentes setores da sociedade (FERREIRA, 2020). A metodologia qualitativa foi adotada para interpretar as informações e construir uma visão abrangente dos principais argumentos apresentados nos debates (PEREIRA, 2019). Além disso, foi realizada uma análise comparativa com reformas tributárias de outros países que enfrentaram desafios semelhantes, a fim de identificar possíveis lições e boas práticas que possam ser aplicadas ao contexto brasileiro. A abordagem adotada permitiu uma análise crítica das propostas, levando em consideração tanto os benefícios econômicos esperados quanto os riscos e obstáculos para sua implementação.

Resultados e Discussão

Entre os aspectos positivos, destaca-se a simplificação do sistema de tributação, que pode reduzir custos administrativos tanto para empresas quanto para o governo, além de melhorar a transparência e facilitar o cumprimento das obrigações fiscais (GOMES, 2022). Outro ponto positivo é a potencial redução da carga tributária indireta sobre bens e serviços, que poderia aumentar o poder de consumo da população e fomentar o crescimento econômico (SILVA, 2021). A unificação de tributos sobre consumo, pode reduzir as distorções no sistema atual e favorecer um ambiente de negócios mais competitivo.

Em relação aos aspectos negativos o impacto desproporcional sobre diferentes setores econômicos, especialmente aqueles que dependem de regimes tributários diferenciados, como o agronegócio e o setor de serviços (COSTA, 2020). Além disso, há o risco de que a transição para um novo sistema possa gerar instabilidade econômica temporária afetando a previsibilidade para empresas e investidores (FERREIRA, 2021). Também, a possibilidade de que a reforma não alcance a progressividade desejada, mantendo ou até ampliando desigualdades sociais, caso não sejam adotadas medidas complementares para garantir que os contribuintes de maior renda contribuam de forma justa (ALMEIDA, 2021).

Conclusão

A reforma tributária brasileira tem o potencial de promover um sistema mais justo e eficiente, reduzindo a complexidade e as distorções atuais (PEREIRA, 2020). A implementação eficaz da reforma dependerá de um equilíbrio cuidadoso entre simplificação, arrecadação adequada e justiça fiscal (ALMEIDA, 2021). Além disso, a reforma deve ser acompanhada de políticas complementares que garantam a redução das desigualdades sociais e regionais, promovendo um desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável. Somente com uma abordagem abrangente e integrada será possível garantir que a reforma tributária atinja seus objetivos.

Referências

- ALMEIDA, J. P. Aspectos Controversos da Reforma Tributária no Brasil. *Revista de Política Fiscal*, 2019.
- ALMEIDA, J. P. Equilíbrio e Justiça Fiscal na Implementação da Reforma Tributária. *Economia em Debate*, 2021.
- COSTA, M. L. Simplificação Tributária e Impactos Setoriais. *Jornal Econômico*, 2020.
- COSTA, M. L. Reforma Tributária: Propostas e Desafios. *Revista Brasileira de Economia*, 2021.
- FERREIRA, R. S. Impactos da Reforma Tributária sobre Diferentes Setores. *Estudos Econômicos*, 2020.
- FERREIRA, R. S. Transição e Instabilidade Econômica: Análise da Reforma Tributária. *Revista de Economia Aplicada*, 2021.
- GOMES, A. C. Simplificação do Sistema Tributário Brasileiro. *Revista de Administração Pública*, 2022.
- MARTINS, F. B. Sonegação Fiscal e Reforma Tributária. *Estudos Tributários*, 2021.
- PEREIRA, L. R. Metodologia Qualitativa na Análise da Reforma Tributária. *Revista de Métodos de Pesquisa*, 2019.



PEREIRA, L. R. Reforma Tributária e Justiça Fiscal. Economia e Sociedade, 2020.